



Área 3 - Área em transição agroecológica (Chácara Baru)

Proprietário/responsável: José Aparecido Macedo

Tamanho: 3 Ha.

A Chácara Baru é um importante espaço para a divulgação e disseminação de conhecimentos

Podem ser trabalhados nesta área, como a formação dos sistemas agroflorestais, a sua atuação na diversidade de insetos e na melhoria da qualidade do ambiente. E também como as espécies se adaptam a esse sistema, e a importância da diversidade vegetal. Outra questão importante que pode ser observada é a relação das espécies companheiras, que são espécies vegetais que suportam maior ou menor sombreamento, que demonstra a questão da sucessão ecológica.

Esta área é uma das áreas pilotos que são apoiadas no âmbito da agroecologia pelo Instituto Gaia, com oficinas, formação técnica e com equipamentos para a roça. Está em processo de transição agroecológica, com algumas espécies já implementadas, com grande potencial de comercialização, como o urucum, mamão, banana-da-terra, mandioca, cacau, baru e pequi. Por serem espécies de fácil manejo, o Sr. Zé, como é

conhecido, cuida da sua área sem muitos problemas, do ponto de vista da necessidade de manejo. Ressaltando-se ainda o conhecimento do Sr Zé Aparecido com as espécies nativas e com o reflorestamento e restauração de nascentes, com mais de um milhão de mudas produzidas.

A comercialização dos produtos da Chácara Baru é feita em uma Cooperativa da cidade, onde os agricultores comercializam seus produtos, sem dano a qualidade do produto e seu devido valor. Há um sistema de agrofloresta também, que é um sistema muito importante e promissor, em andamento, tanto do ponto biológico, ambiental e educacional.

O que faz dessa área um lugar bastante especial é seu grande potencial de ambiente educativo, para alunos, a sociedade, e para pesquisas. Pode ser observado desde a conservação do solo, a sua preparação, para receber as espécies, o cuidado em como será feita a utilização da água e no seu aproveitamento, visto que há diversos tipos de espécies - arbustivas e arbóreas, que ajudam na infiltração da água no solo.



São ressaltados os conhecimentos do agricultor, sendo necessário no processo de transição agroecológica, este conhecimento que o agricultor tem sobre o processo produtivo e sobre as espécies que ele cultiva, sobre a época do ano que deve se colher, o que está relacionado com fatores de floração e frutificação. Ou seja, no conhecimento do agricultor na produção.

Do ponto de vista ecológico a espécie tem importância muito grande, mas quando se

parte para o modelo da agroecologia, o sistema agroflorestal tem tudo pra ser um sistema de produção muito forte no processo agroecológico. Mas a agroecologia não é só a produção.

Então o processo que está se fazendo na Chácara Baru se encaixa no conceito da transição agroecológica, que sai do sistema convencional de produção para um sistema de base ecológica que é o SAF, um modelo mais sustentável de produção.

Texto de: Uirandi Faria Artioli, Maura Rodrigues Palocio e Wisllene da Silva Souza

Agradecimentos: ao Sr. Zé Aparecido, agricultor e mestre restaurador